

VII Unctad está solidária com o Brasil na dívida

GENEBRA — O presidente da VII Unctad (Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento), T.Chidzero, disse ontem — durante almoço entre o Ministro Abreu Sodré e dirigentes dos organismos internacionais sediados em Genebra — que o Brasil não pode destruir sua economia para pagar a dívida externa. Chidzero assinalou que o Brasil contraiu sua dívida construindo importantes obras e que, agora, para pagá-la, não pode destruí-las, abrindo mão de seu crescimento.

Também o Diretor do Gatt Arthur Dunkel, afirmou que as bases de um crescimento estável são as pré-condições para que o Brasil cumpra seus compromissos internacionais e que não se pode exigir dos países devedores pagar suas dívidas sem condições de gerar riquezas.

Abreu Sodré agradeceu afirmando que é preciso que se forneçam condições de crescimento para que o Governo Brasileiro possa pagar a sua dívida.